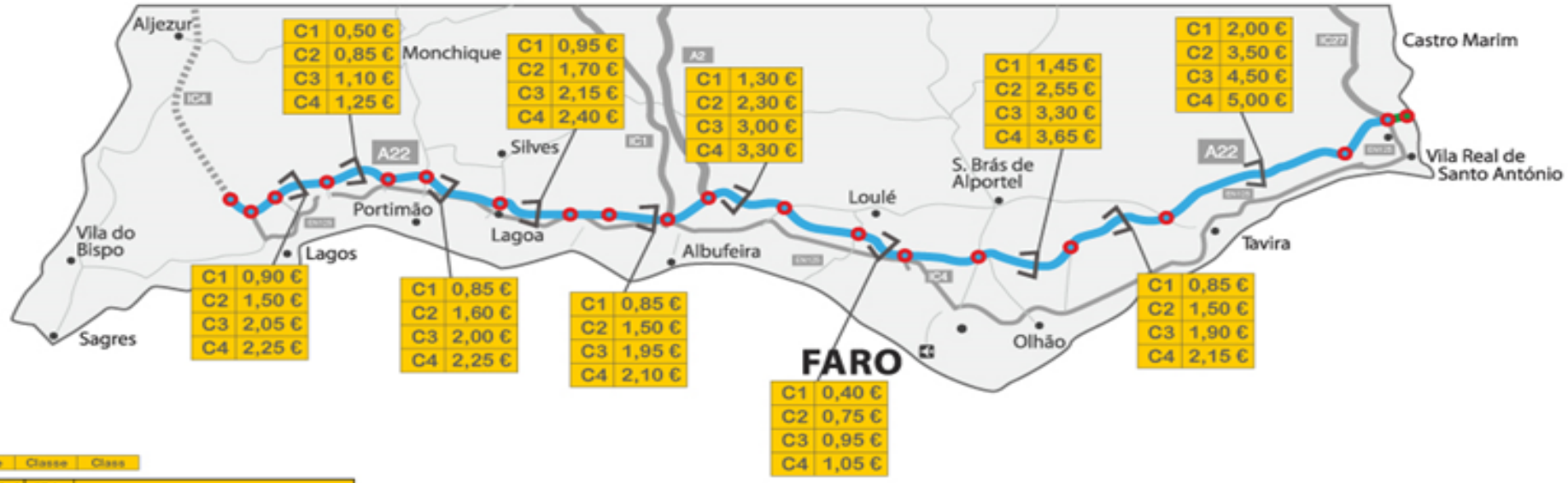
# Colocar a Via do Infante ao serviço das pessoas e da Economia da Região

CONFIANÇA
NO ALGARVE

PS

# Valor Atual das Portagens

## ALGARVE




| Classe | Classe | Classe | Class |
|---|---|---|---|

| Classe | Altura Vertical do 1º Eixo | Nº de Eixos | Tipo de Veículo |
|---|---|---|---|
| C1 | Inferior a 1,10 mt | 2 ou + | |

| Classe | Altura Vertical do 1º Eixo | Nº de Eixos | Tipo de Veículo |
|---|---|---|---|
| C2 | Igual ou Superior 1,10 mt | 2 | |

| Classe | Altura Vertical do 1º Eixo | Nº de Eixos | Tipo de Veículo |
|---|---|---|---|
| C3 | Igual ou Superior 1,10 mt | 3 | |

| Classe | Altura Vertical do 1º Eixo | Nº de Eixos | Tipo de Veículo |
|---|---|---|---|
| C4 | Igual ou Superior 1,10 mt | 4 ou + | |

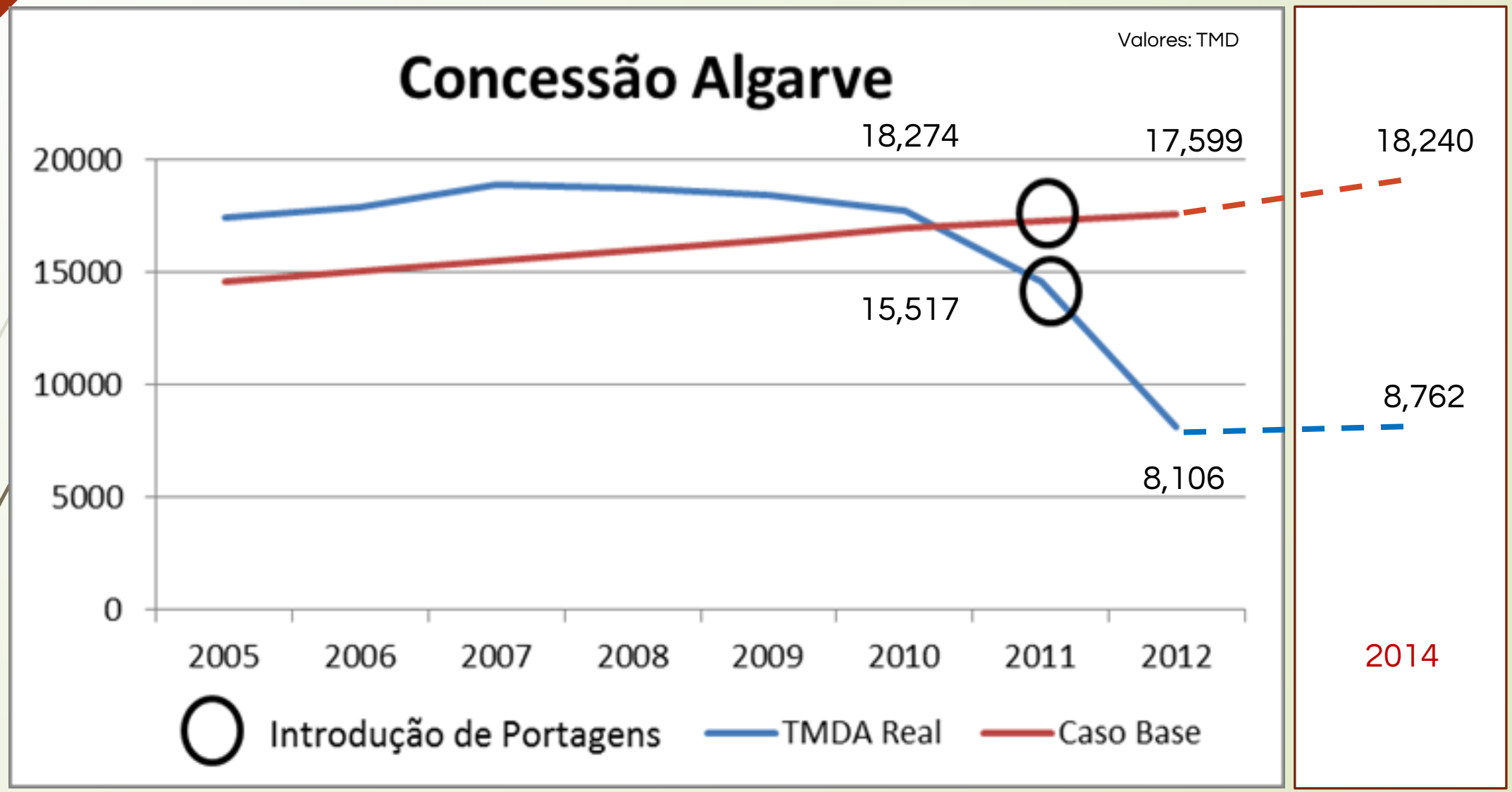
**Valor total A22**

| | |
|---|---|
| C1 | 10,05 € |
| C2 | 17,75 € |
| C3 | 22,90 € |
| C4 | 25,40 € |

Fonte: Concessionária da A22

# A Concessão do Algarve registou, habitualmente, um tráfego real superior às estimativas do caso base, enquanto não teve portagens.

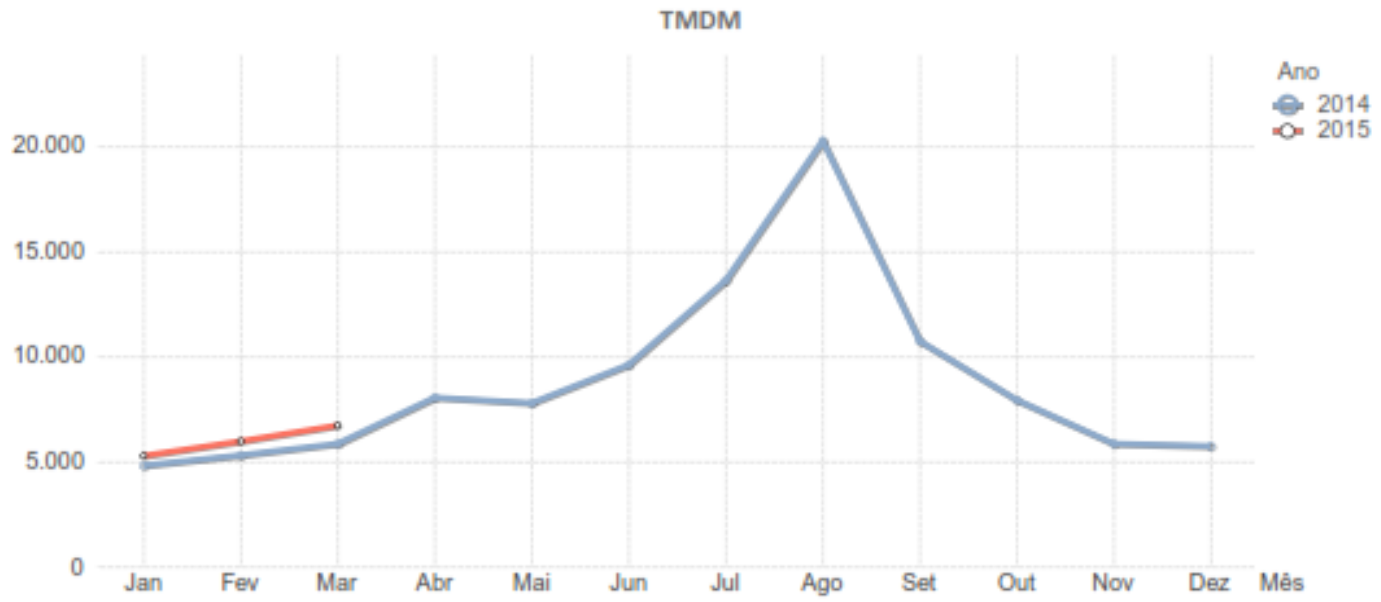
No ano de 2014, o **Tráfego Médio Diário** (**TMD**) na **A22** situou-se nos **8,762 veículos, com uma receita de 28,2M€, quando o caso base previa 18,240 veículos.**




Fonte: EP - Estradas de Portugal S.A - Relatório de Análise de Tráfego, nov. 2013 e IMTT, Relatório de Tráfego na RNA, 1° trim. 2015

| Algarve | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | .. | 2014 | | | | | | | | | | | | 2015 | | |
| Estrada | .. | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Jan | Fev | Mar |
| A22 | | 4.825 | 5.315 | 5.852 | 8.052 | 7.798 | 9.619 | 13.642 | 20.269 | 10.750 | 7.957 | 5.858 | 5.736 | 5.290 | 5.990 | 6.736 |
| **Média Ponderada** | | **4.825** | **5.315** | **5.852** | **8.052** | **7.798** | **9.619** | **13.642** | **20.269** | **10.750** | **7.957** | **5.858** | **5.736** | **5.290** | **5.990** | **6.736** |

## Distribuição anual da utilização da via do Infante (2014 -1° trim. 2015)



A22

**Previsões de Tráfego Médio Diário Anual do Caso Base**

| Concessão | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Algarve | 18.240 | 18.570 | 18.906 | 19.249 | 19.598 | 19.954 | 20.317 | 20.535 | 20.755 | 20.978 | 21.204 |

* Fonte: Centro de Competências de Inteligência de Tráfego da EP

Analisando os TMDA reais (2014) consta-se que o comportamento do tráfego ( 8,762) foi claramente inferior ao estimado no caso base.

A concessão do Algarve tem liderado as perdas, ao registar em 2014 um TMD de menos 9,478 viaturas.

# Colocar a Via do Infante ao serviço das pessoas e da Economia da Região

**Redução do valor das portagens não inferior a 30% podendo ir, em determinados pressupostos, até 50%, reduzindo encargos para as pessoas, famílias e empresas.**

1. **Redução de 30% no valor das portagens** decorrente da aplicação do princípio de igualdade.

**Atualmente, o valor por km na Via do Infante é dos mais elevados do país.**
**Exemplo 1:** trajeto em classe 1 entre Sacavém e Torres Novas, **6,75€ para 91,74 km** (valor médio por **km** – **0,0735€**;
Trajeto em classe 1 entre Odiáxere e Monte Gordo, **10,05€ para 93,1 km** (valor médio por **km** – **0,1079€**;

**Exemplo 2:** trajeto em classe 2 entre Sacavém e Torres Novas, **11,85€ para 91,74 km** (valor médio por **km** – **0,129€**;
Trajeto em classe 2 entre Odiáxere e Monte Gordo, **17,75€ para 93,1 km** (valor médio por **km** – **0,1906€**;

**Em relação ao Algarve, estas diferenças representam uma discriminação negativa, penalizando as pessoas e as empresas (31,84% para a classe 1 e 32,25% para a classe 2).**

# Colocar a Via do Infante ao serviço das pessoas e da Economia da Região

## 2.1. Uso do efeito da elasticidade procura-preço

Com uma redução de 30% do preço atual por Km, passando para 5,6 cêntimos/Km o TMD estimado será de 12,429 veículos.

Neste cenário estima-se um receita anual de valor não inferior a 28,9 M€ podendo atingir os 32,9 M€. Os dados oficiais de 2014 foram:
8762 veículos TMD e uma receita anual de 28,2M€

Nota: utilizou-se o custo-padrão de 8,00 cent/km

**Indicador de elasticidade procura preço**

| | | |
|---|---|---|
| Módulo da elasticidade = | **1,43** | **Bem de Procura Elástica** |
| Se a taxa diminuir **1%**, a procura do bem aumenta | | **(+/-) 1,43%** |

# Colocar a Via do Infante ao serviço das pessoas e da Economia da Região

## 2.2. Uso do efeito da elasticidade procura-preço

**Se o preço atual se alterar para 4,0 cêntimos/km, (-50%) terá um TMD estimado de 17,400 veículos**

Neste cenário estima-se uma receita anual de 31 M€.
Os dados oficias de 2014 foram:
8762 veículos TMD e uma receita anual de 28,2M€

Nota: utilizou-se o custo-padrão de 8,00 cent/km

**Indicador de elasticidade procura preço**

Módulo da elasticidade = **2,00** **Bem de Procura Elástica**

Se a taxa diminuir **1%**, a procura do bem aumenta **(+/-) 2,00%.**

# Colocar a Via do Infante ao serviço das pessoas e da Economia da Região

## Compromissos dos candidatos a deputados do Partido Socialista do Algarve

1. Assegurar o cumprimento do princípio da igualdade e da não discriminação entre o valor cobrado por km aos utentes da Via do Infante e o resto do país. (Atualmente existe uma diferença de cerca de 30% a penalizar as pessoas, famílias e empresas da região).

2. Defender uma redução do valor das portagens em montante não inferior a 30% (podendo ir, em certos pressupostos, até 50%) em benefício dos cidadãos, empresas e instituições, sem perda de receitas para o Estado face aos números atuais.

3. Pugnar pela transparência e publicitação dos relatórios de evolução do caso base, em particular no que respeita ao Tráfego Médio Diário (TMD) e às receitas provenientes das portagens, com uma reavaliação a cada dois anos.

4. Plano de benefícios para utilizadores frequentes, individuais ou coletivos (descontos a partir de um certo número de passagens) e tarifas especiais para veículos pesados de mercadorias e passageiros, em período noturno, durante todo o ano, e em período diurno, nos meses de maior tráfego na EN125 (junho a setembro).

# Colocar a Via do Infante ao serviço das pessoas e da Economia da Região

## Compromissos dos candidatos a deputados do Partido Socialista do Algarve

5. Implementar um sistema prático e exequível para veículos não nacionais que agilize, facilite e assegure o modo de pagamento.

6. Relatório anual de avaliação dos custos de sinistralidade da EN 125 e estradas municipais, sujeito a discussão pública, com identificação de medidas de correção.

Conhecemos e partilhamos o genuíno sentimento dos algarvios pelo fim das portagens na Via do Infante. As responsabilidades assumidas pelo Estado na concessão da A22 leva-nos, neste momento, com sentido de responsabilidade e verdade a defender uma redução significativa do valor das portagens em benefício das pessoas, das famílias e das empresas da região